



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

LEI Nº 7.727 /2013

Denomina “Prof. Jorge Guilherme Pianetti” a Rua “Oito”, situada no Bairro JK, neste Município.

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade do Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Prof. Jorge Guilherme Pianetti” a Rua “Oito”, situada no Bairro JK, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, Empresas de Telefonia e Cartório de Registro de Imóveis.

Art. 3º A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma e, com ela se publica.

Art. 4º Esta presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 26 de setembro de 2013.

Vladimir de Faria Azevedo
Prefeito Municipal

Antônio Luiz Arquetti Faraco Júnior
Secretário Municipal de Governo

Rogério Eustáquio Farnese
Procurador – Geral do Município



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

JUSTIFICATIVA

Nascido em Belo Horizonte na data de 05 de maio de 1961, Jorge Guilherme, cresceu e estudou na capital mineira, onde se formou em História e Letras pela UFMG.

Em 1996, recém formado, Jorge ficou conhecendo o trabalho do NEAC - Escola Livre de Teatro, em Divinópolis. Ele então se encantou não só pelo teatro, mas também pela cidade, vindo morar nela e prestar serviços de cenografia, figurinos e maquiagem para o grupo em troca de estadia, até que estabelecesse na cidade. Rapidamente Jorge se firmou como um dos melhores artistas do meio, tendo seus figurinos inovadores e bem feitos, conquistando assim, outras escolas e parceiros. Nesta época passou no concurso do estado e foi trabalhar na Escola Estadual de São José dos Salgados, depois no Distrito de Ermida onde foi homenageado, por várias vezes, pelo seu jeito irreverente de cuidar dos alunos, que sempre o procuravam para contar do dia a dia, se tornando amigos do professor. Ele sempre dizia que a melhor forma de se tornar amigo do aluno é falando a língua dele.

Seis anos depois, Jorge abandonou todo o seu trabalho e voltou para Belo Horizonte com o objetivo de cuidar da mãe que sofria com o problema de cirrose hepática grave, problema esse que envolvia toda a família, por ser genético. Um ano depois, perdeu a mãe, e voltou rapidamente para Divinópolis, sua cidade querida, como ele mesmo dizia. Foi então trabalhar na Escola Estadual Armando Nogueira onde passou a realizar trabalhos de peso com seus alunos.

Projetos como Teatro na Escola - P.E.A.S. - Viagem Barroca - e muitos outros, foram admirados pelos pais e trouxeram grande retorno para a escola e para os alunos.

No ano de 2011 Jorge passou a sentir sintomas do problema de saúde que envolvia toda sua família. Obeso e sem forças continuava no teatro criando e trabalhando pela arte. Continuava também na escola onde realizava um Projeto de Cinema na escola. Sem descanso trabalhou até o ano seguinte.

Foi no mês de abril de 2012 que seus problemas de saúde se agravaram complicando com hipertensão, levando-o a ser internado no Hospital Santa Mônica. Uma semana depois veio a falecer na unidade de CTI do hospital. Nas suas últimas palavras ele dizia: Adotei Divinópolis como minha cidade natal. Queria ficar aqui para o resto de meus dias. Conforme pedido foi sepultado no Cemitério Parque da Serra em Divinópolis.

Hoje sua lembrança terna nos faz acreditar que é merecedor de uma homenagem pelo trabalho, carinho e amor dedicados à arte e à educação em nossa cidade.